

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/ES CFOINT/CFOINF 2015

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AOS CFOINT E CFOINF DO ANO DE 2015, PARA CADETES AFASTADOS DEFINITIVAMENTE DA ATIVIDADE AÉREA NA AFA E PARA ALUNOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR) QUE TENHAM CONCLUÍDO, COM APROVEITAMENTO, O CPCAR E NÃO TENHAM SIDO MATRICULADOS NO CFOAV, REALIZADO NA AFA, POR TEREM SIDO JULGADOS INAPTOS PARA A ATIVIDADE AÉREA.

2014

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/ES CFOINT/CFOINF 2015

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AOS CFOINT E CFOINF DO ANO DE 2015, PARA CADETES AFASTADOS DEFINITIVAMENTE DA ATIVIDADE AÉREA NA AFA E PARA ALUNOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR) QUE TENHAM CONCLUÍDO, COM APROVEITAMENTO, O CPCAR E NÃO TENHAM SIDO MATRICULADOS NO CFOAV, REALIZADO NA AFA, POR TEREM SIDO JULGADOS INAPTOS PARA A ATIVIDADE AÉREA.

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 267-T/DE-2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67500.004664/2014-91

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos CFOINT e CFOINF do ano de 2015, para Cadetes afastados definitivamente da atividade aérea na AFA e para alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) que tenham concluído, com aproveitamento, o CPCAR e não tenham sido matriculados no CFOAV, realizado na AFA, por terem sido julgados inaptos para a atividade aérea (IE/ES CFOINT/CFOINF 2015).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º das Instruções Gerais para os Exames de Admissão e de Seleção gerenciados pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 345/DE-2, de 30 de novembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria (CFOINT/CFOINF) do ano de 2015, para Cadetes afastados definitivamente da atividade aérea na Academia da Força Aérea (AFA) e para Alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) que tenham concluído, com aproveitamento, o Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR) e não tenham sido matriculados no CFOAV, realizado na AFA, por terem sido julgados inaptos para a atividade aérea.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 168, de 5 de setembro de 2014)

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AOS CFOINT E CFOINF DO ANO DE 2015, PARA CADETES AFASTADOS DEFINITIVAMENTE DA ATIVIDADE AÉREA NA AFA E PARA ALUNOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR) QUE TENHAM CONCLUÍDO, COM APROVEITAMENTO, O CPCAR E NÃO TENHAM SIDO MATRICULADOS NO CFOAV, REALIZADO NA AFA.

**(IE/ES-CFOINT/CFOINF 2015)
SUMÁRIO**

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	FINALIDADE	7
1.2	AMPARO NORMATIVO	7
1.3	ÂMBITO	7
1.4	DIVULGAÇÃO	7
1.5	RESPONSABILIDADE	8
1.6	ANEXOS	9
1.7	CALENDÁRIO DE EVENTOS	9
2	OBJETO DO EXAME DE SELEÇÃO	9
2.1	PÚBLICO ALVO	9
2.2	QUADROS DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA	9
2.3	VAGAS	9
2.4	CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA (CFOINT/CFOINF)	10
2.5	SITUAÇÃO DURANTE O CFOINT/CFOINF	11
2.6	SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFOINT/CFOINF	12
3	INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO	12
3.1	CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO	12
3.2	LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO	14
3.3	ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO	14
3.4	RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO	15
4	EVENTOS DO EXAME	16
5	PROCESSO SELETIVO	16
5.1	ETAPAS	16
5.2	EXAME DE ESCOLARIDADE (EE)	17
5.3	PREENCHIMENTO DAS VAGAS	19
5.4	CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU E TACF	20
5.5	INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)	20
5.6	TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)	21
5.7	VALIDAÇÃO DOCUMENTAL	221
6	RECURSOS	22
6.1	INTERPOSIÇÃO	22
6.2	RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA	23
6.3	RECURSO QUANTO À FORMULAÇÃO DE QUESTÕES DAS PROVAS ESCRITAS DO EXAME DE ESCOLARIDADE (EE) E AOS SEUS RESPECTIVOS GABARITOS	24
6.4	RECURSO PARA OS GRAUS ATRIBUÍDOS AOS CANDIDATOS NAS PROVAS ESCRITAS	24

6.5	RECURSO PARA A MÉDIA FINAL.....	25
6.6	RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE	25
6.7	RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO.....	25
6.8	RECURSO DA VALIDAÇÃO DOCUMENTAL.....	25
7	RESULTADO FINAL DO EXAME	26
8	HABILITAÇÃO À MATRÍCULA	27
9	DISPOSIÇÕES GERAIS	28
9.1	COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS	28
9.2	IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS.....	29
9.3	TRAJES	30
9.4	EXCLUSÃO DO EXAME	30
9.5	VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO.....	31
10	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	31
Anexo A	- Siglas utilizadas pelo Comando da Aeronáutica constantes destas Instruções	33
Anexo B	- Calendário de Eventos	34
Anexo C	- Requerimento para Inscrição.....	38
Anexo D	- Programa de Matérias	39
Anexo E	- Requerimento para inscrição em grau de recurso.....	45
Anexo F	- Requerimento para Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso	46
Anexo G	- Requerimento para Postergação da Participação no Processo Seletivo, por apresentar Estado de Gravidez	47

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AOS CFOINT E
CFOINF DO ANO DE 2015, PARA CADETES AFASTADOS DEFINITIVAMENTE DA
ATIVIDADE AÉREA NA AFAE PARA ALUNOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE
CADETES DO AR (EPCAR) QUE TENHAM CONCLUÍDO, COM
APROVEITAMENTO, O CPCAR E NÃO TENHAM SIDO MATRICULADOS NO
CFOAV, REALIZADO NA AFA (IE/ES-CFOINT/CFOINF 2015)**

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 Estas instruções, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 267-T/DE-2, de 3 de setembro de 2014, têm por finalidade estabelecer, regular e divulgar as condições e os procedimentos previstos para inscrição e participação no Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do ano de 2015 (CFOINT/CFOINF 2015).

1.2 AMPARO NORMATIVO

1.2.1 As presentes Instruções encontram-se assim fundamentadas:

- a) Constituição Federal de 1988;
- b) Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- c) Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980;
- d) Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011;
- e) Portaria nº 6/GC6, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 9, de 12 de janeiro de 2012.
- f) Portaria DEPENS nº 345/DE-2, de 30 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 35, de 23 de fevereiro de 2010; e
- g) Portaria DEPENS nº 346/DE-2, de 1º de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 35, de 23 de fevereiro de 2010.

1.3 ÂMBITO

1.3.1 Estas Instruções aplicam-se:

- a) à Academia da Força Aérea (AFA) e à Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), no tocante à divulgação das condições e dos procedimentos aprovados para inscrição e participação no processo seletivo;
- b) ao Comandante da AFA e da EPCAR a cujo efetivo pertenceu ou pertence o Cadete ou Aluno interessado no presente processo seletivo, no tocante à observância das condições para a inscrição no Exame de Seleção e ao atendimento das condições para a habilitação à matrícula no Curso de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do ano de 2015; e
- c) aos Cadetes desligados do CFOAV da AFA e aos Alunos da EPCAR que tenham concluído o Curso Preparatório de Cadetes do Ar e não tenham sido matriculados no CFOAV, desde que atendam às condições previstas na Portaria nº 1445/GC3, de 13 de agosto de 2013.

1.4 DIVULGAÇÃO

1.4.1 O ato de aprovação das presentes instruções encontra-se publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

1.4.2 Para conhecimento dos interessados, estas Instruções encontram-se publicadas no BCA e estão disponíveis, durante toda a validade do Exame, nas seguintes páginas de Internet:

- a) do Comando da Aeronáutica (COMAER): <http://www.fab.mil.br>
- b) da EPCAR: <http://concursos.epcar.aer.mil.br>

1.4.3 Os endereços da Internet, citados no item anterior, poderão ser utilizados para obtenção de informações, formulários e divulgações para acompanhamento de todas as etapas do certame.

1.4.4 A página eletrônica do Exame é o meio de comunicação frequente da organização do certame com o candidato, cabendo a este manter-se inteirado das publicações divulgadas nas mesmas.

1.4.5 Informações a respeito de datas, locais e horários de realização dos eventos **não** serão transmitidas por telefone. O candidato deverá observar rigorosamente as Instruções Específicas, seus anexos e os comunicados divulgados nos endereços eletrônicos do processo seletivo.

1.4.6 Outras informações diferentes daquelas mencionadas no item **1.4.3** poderão ser obtidas junto a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, no horário administrativo (9:00 às 12:00 e 13:30 às 17:00), por intermédio dos seguintes telefones:

EPCAR – Barbacena-MG - Tel. (32) 3339-4050 / 3339 4051 / (32) 3339-4072/ FAX: (32) 3339-4078

1.4.7 Organização militar responsável pela execução do exame de seleção:

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)
COMISSÃO ESPECIAL DE EXAMES DE ADMISSÃO E SELEÇÃO
RUA SANTOS DUMONT, 149 – BAIRRO SÃO JOSÉ
CEP: 36.205-058 – Barbacena / MG
Tel: 32 3339 4043 / 4050 / 4051

1.5 RESPONSABILIDADE

1.5.1 Este Exame será regido por estas Instruções e sua execução será de responsabilidade do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), da Academia da Força Aérea (AFA) e demais Órgãos do COMAER que tenham envolvimento com as atividades de Seleção conforme Portarias DEPENS nº 345/DE-2, de 30 de novembro de 2009, e nº 346/DE-2, de 1º de dezembro de 2009.

1.5.2 Constitui-se responsabilidade do candidato a leitura integral e o conhecimento pleno destas Instruções, bem como o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Exame.

1.5.3 A inscrição neste Exame implica na aceitação irrestrita, por parte do candidato, das normas e das condições estabelecidas nas presentes Instruções para a matrícula no CFOINT/CFOINF 2015, bem como de todas as demais instruções que eventualmente vierem a ser expedidas e publicadas posteriormente.

1.5.4 O Exmo. Sr. Diretor-Geral do DEPENS delega competência para o Exmo. Sr. Comandante da EPCAR solicitar a validação dos resultados da inspeção de saúde e TACF realizados nos Alunos do 3º Ano do CPCAR e Cadetes do CFOAV, em 2014, inscritos neste Exame de Seleção, para ser feito o enquadramento nos cursos optados por esses Alunos.

1.6 ANEXOS

1.6.1 Os Anexos constituem parte integrante das presentes Instruções, cujas informações devem ser lidas e conhecidas pelos candidatos ao ES CFOINT/CFOINF 2015.

1.6.2 Para melhor compreensão das orientações e entendimento do significado de siglas e vocábulos usados nestas Instruções, o candidato deverá consultar o glossário constante do **Anexo A**.

1.6.3 Para orientação dos estudos e realização das provas, os conteúdos programáticos encontram-se no **Anexo D**.

1.7 CALENDÁRIO DE EVENTOS

1.7.1 Para realização de todas as fases previstas neste Exame, incluindo as informações pormenorizadas, o candidato deverá observar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos constante do **Anexo B**.

2 OBJETO DO EXAME DE SELEÇÃO

2.1 PÚBLICO ALVO

2.1.1 O presente Exame destina-se a selecionar:

- a) ex-Cadetes do CFOAV da AFA, desligados, nos dois últimos anos, contados da data limite da inscrição para este certame, por terem sido julgados inaptos para a pilotagem militar ou, em inspeção de saúde, incapazes para as atividades aéreas, porém, aptos para o serviço militar; e
- b) Alunos e ex-Alunos do CPCAR que tenham concluído com aproveitamento o 3º ano do CPCAR, nos dois últimos anos, contados da data limite da inscrição para este certame, que tenham sido julgados inaptos no Teste de Aptidão para a Pilotagem Militar (TAPMIL) ou julgados incapazes para a atividade aérea, em Inspeção de Saúde, porém aptos para o serviço militar.

2.2 QUADROS DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

2.2.1 Os Quadros de Oficiais Intendentes (QOINT), criado pelo Decreto-Lei nº 3.876, de 3 de dezembro de 1941, alterado pelo Decreto-Lei 8.180, de 19 de novembro de 1945 e de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (QOINF), criado pelo Decreto-Lei nº 4.754, de 29 de setembro de 1942, alterado pelo Decreto-Lei nº 5.574, de 14 de junho de 1943, e alterado pelo § 3º do art. 4º do Decreto-Lei 4.754, de 29 de setembro de 1942, pelo Decreto-Lei nº 6.853, de 5 de setembro de 1944, são quadros de oficiais de carreira que, regulados, respectivamente, pela ICA 36-9- Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Intendentes (IRQOINT) e ICA 36-10 - Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais de Infantaria (IRQOINF) da Aeronáutica, destinam-se a atender às necessidades de pessoal para o preenchimento de cargos e para o desempenho de funções afetas aos Oficiais Intendentes e Infantes.

2.3 VAGAS

2.3.1 As vagas para matrícula no CFOINT e CFOINF são destinadas aos candidatos aprovados neste Exame (em todas as fases previstas), classificados dentro do número de vagas e que forem habilitados à matrícula no curso para o qual foi feita a opção de interesse.

2.3.2 As vagas para o Exame de Seleção ao CFOINT/CFOINF 2015 estão distribuídas conforme os quadros que se seguem:

Quadro 1

DESTINADAS A ALUNOS E EX-ALUNOS DA EPCAR			
ANO(AFA)	VAGAS		TOTAL
	CFOINT	CFOINF	
1º	13	7	20

Quadro 2

DESTINADAS A EX-CADETES DA AFA			
ANO(AFA)	VAGAS		TOTAL
	CFOINT	CFOINF	
2º	22	18	40

2.3.3 Às vagas para o CFOINT poderão concorrer candidatos de ambos os sexos.

2.3.4 Às vagas para o CFOINF poderão concorrer somente candidatos do sexo masculino.

2.3.5 Os candidatos poderão concorrer às vagas distribuídas para ambos os cursos (CFOINT e CFOINF), desde que sejam atendidas as condições especificadas nos itens acima e desde que essa opção seja manifestada em ordem de prioridade de escolha no Requerimento para Inscrição (**Anexo C**)

2.3.6 Além de concorrer às vagas fixadas nestas Instruções, os candidatos também concorrerão àquelas que eventualmente possam surgir no respectivo Curso, em adição, **até a data prevista para a divulgação da relação nominal de candidatos convocados para a Concentração Intermediária deste Exame**, decorrentes de necessidades atualizadas e identificadas, definidas pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) e respeitando-se as limitações físicas da AFA. Caso tal condição ocorra, será emitida Portaria Retificadora, especificando a quantidade aditivada e o Curso, dando publicidade ao ato.

2.4 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA (CFOINT/CFOINF)

2.4.1 O CFOINT e o CFOINF, ministrados pela Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga-SP, são cursos de nível superior, da fase de Formação do Ensino Aeronáutico, de acordo com a Lei nº 12.464, de 05 de agosto de 2011, com duração de 4 (quatro) anos, em regime de internato.

2.4.1.1 Os referidos cursos estão amparados pela Portaria Normativa Interministerial nº 830/MD/MEC, de 23 de maio de 2008, a qual dispõe sobre a Equivalência dos Cursos de Formação de Oficiais das Forças Armadas e continuidade de estudos em cursos e programas de pós-graduação do Sistema Civil de Ensino.

2.4.1.2 São reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) como equivalência a Curso Superior de Graduação Plena (Parecer MEC/CFE nº 326/81, de 02 jul. 1981 – CFOINT e Parecer MEC/CFE nº 220/92, de 14 ago. 1992 – CFOINF).

2.4.2 De modo geral, o CFOINT e o CFOINF proporcionam uma base humanística, filosófica, científica e tecnológica necessária ao desenvolvimento da cultura geral e militar, com ênfase na liderança, conscientizando o futuro Oficial da Aeronáutica da realidade em que irá atuar. Os dois cursos promovem preparo intelectual, físico, emocional e especializado necessário ao desempenho profissional nas diversas atividades da Força Aérea. Aos diplomados em qualquer um dos Cursos de Formação de Oficiais é conferida a graduação de Bacharel em Administração, com ênfase em Administração Pública.

2.4.3 Além dessa base comum, citada no item **2.4.2**, cada curso será particularizado conforme a seguir:

- a) CFOINT: O curso é caracterizado pela formação administrativa, com o objetivo de preparar o Cadete Intendente ao desempenho de funções para gerir as atividades financeiras e logísticas das Organizações Militares da Força Aérea. Confere ao diplomando, ainda, a graduação de Bacharel em Ciências da Logística com Habilitação em Intendência da Aeronáutica; e
- b) CFOINF: O curso é caracterizado pela instrução de combate em terra, com o objetivo de preparar o Cadete de Infantaria ao desempenho de funções para gerir as atividades desenvolvidas nas Unidades de Infantaria, incluindo as tarefas de operações especiais, emprego de tropa, de autodefesa das Organizações da Força Aérea e de defesa antiaérea. Confere ao diplomando, ainda, a graduação de Bacharel em Ciências Militares com habilitação em Infantaria da Aeronáutica.

2.4.4 Para os matriculados no 1º ano, haverá um período de instrução intensiva, de aproximadamente 6 (seis) meses, contados a partir da data da matrícula, que faz parte do estágio para adaptação à nova situação e para verificação da aptidão, estando inserido na instrução do Campo Militar.

2.4.4.1 Aos que vierem a ser matriculados no 1º ano, haverá um Estágio de Adaptação Militar (EAM) de aproximadamente 40 (quarenta) dias corridos, em regime de internato, contados a partir do início do Curso, fazendo parte do estágio de adaptação à vida na caserna e para verificação da aptidão à vida militar.

2.4.4.2 O período de instrução citado no item **2.4.4.1** é fundamental e indispensável à adaptação do futuro Cadete, não podendo deixar de ser cumprido, ainda que seja por candidato convocado por força de decisão judicial.

2.4.5 O candidato não selecionado pela JEA, convocado para o CFOINT ou CFOINF por força de decisão judicial, até a data de validade do Exame, realizará o curso na turma a qual concorreu à vaga. Na hipótese de convocação após a data de validade do Exame, este será matriculado no Curso imediatamente posterior.

2.4.6 Durante todo o curso, o candidato que demonstrar falta de aptidão ao regime militar ou deixar de cumprir qualquer item previsto no Plano de Avaliação será submetido a Conselho de Desempenho Acadêmico e, se considerado contraindicado para permanecer na AFA, excluído do Curso e licenciado das fileiras da FAB.

2.4.7 O ex-Cadete do CFOAV matriculado no 2º ano do CFOINT ou CFOINF cumprirá a programação prevista para o 2º Esquadrão.

2.5 SITUAÇÃO DURANTE O CFOINT/CFOINF

2.5.1 O candidato, no momento da matrícula, mediante ato do Comandante da AFA, passa à situação de Cadete da Aeronáutica (Praça Especial, conforme a Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 – Estatuto dos Militares), a ser mantida durante o Curso de Formação.

2.5.2 O Cadete da Aeronáutica é militar da ativa, com precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

2.5.3 Durante a realização do curso, o Cadete estará sujeito ao regime escolar da AFA e fará jus à remuneração fixada na legislação específica, além de alimentação, alojamento, fardamento, assistência médico-hospitalar e dentária, exclusivamente para si.

2.5.4 Na condição de Cadete da Aeronáutica, cumprindo intenso programa (obrigatório e eliminatório) de treinamento e de instrução militar, com longas jornadas de atividades físicas,

de submissão do organismo a elevadas cargas de esforço fisiológico e emocional, inerentes ao conteúdo programático da formação do futuro Oficial da Força Aérea Brasileira, a Cadete não poderá apresentar estado de gravidez durante o Curso.

2.5.4.1 A incompatibilidade do estado de gravidez com a vida acadêmica está relacionada às seguintes atividades rotineiras e compulsórias na AFA:

- a) treinamentos de adaptação a situações de desconforto, com reduzido tempo de descanso e variações de gradiente térmico;
- b) treinamentos de sobrevivência, na selva e no mar, com prolongado tempo de privação do sono, de abstenção de água e alimento;
- c) treinamentos para salto de paraquedas;
- d) instruções de marcha, diurna e noturna, com transposição por terreno acidentado, de relevo íngreme e vegetação densa;
- e) instruções de educação física em pista de obstáculos;
- f) instruções de tiro, com manuseio de armamento e artefato bélico; e
- g) treinamentos em cenário de emergência, de elevado estresse emocional e físico, em ambiente hostil, na condição de prisioneiro de guerra, tripulante ou combatente evadindo-se.

2.5.4.2 Em caso de constatação do estado de gravidez, a partir da matrícula até a conclusão do Curso, a Cadete, por estar na condição de Praça Especial, prevista no Estatuto dos Militares, e por contrariar as Normas Reguladoras dos Cursos da Academia da Força Aérea, será desligada do Curso e licenciada da Aeronáutica.

2.6 SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFOINT/CFOINF

2.6.1 Após a conclusão do Curso com aproveitamento, segundo o respectivo Plano de Avaliação, os Cadetes serão nomeados Aspirantes-a-Oficial da Aeronáutica e serão distribuídos nas Organizações Militares do COMAER, conforme a conveniência e a necessidade da Administração.

2.6.1.1 Nessas Organizações, irão praticar e aprimorar seus conhecimentos, podendo alcançar como último grau hierárquico, o posto de Coronel, desde que cumpram os pré-requisitos estabelecidos, venham a ser selecionados dentro das vagas disponibilizadas para esses postos e sejam aprovados nos subsequentes cursos de carreira obrigatórios, tudo conforme a legislação em vigor à época.

2.6.1.2 Por ato discricionário do Presidente da República, baseado no critério de “escolha”, atendidas as condições específicas previstas na legislação em vigor, o Coronel Intendente poderá vir a ser promovido até o posto de Major Brigadeiro Intendente e o Coronel de Infantaria até o posto de Brigadeiro de Infantaria.

3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

3.1.1 São condições para a inscrição e para a realização do processo seletivo:

- a) ser brasileiro nato;
- b) ser ex-Cadete da AFA ou Aluno/ex-Aluno da EPCAR, com os requisitos previstos no item **2.1.1** destas Instruções;
- c) ser voluntário;

- d) estar classificado, no mínimo, no Comportamento “Bom” ou ter sido classificado nessa condição quando do desligamento do CFOAV ou do CPCAR;
- e) ter parecer favorável do Comandante da EPCAR, se Aluno ou ex-Aluno, ou da AFA, se Cadete ou ex-Cadete;
- f) não ter sido, anteriormente, excluído do serviço ativo por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar, ou desligado de curso ou estágio, ministrado em estabelecimento militar de ensino, pelos mesmos motivos;
- g) não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo, em processo disciplinar administrativo, do qual não caiba mais recurso;
- h) não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;
- i) se menor de 18 (dezoito) anos de idade, estar autorizado¹ por seu responsável legal para realizar o Exame de Escolaridade e, se convocado para prosseguimento no certame, apresentar declaração² autorizando participar das fases subsequentes (INSPSAU, TACF e matrícula no Curso) **observado o previsto nos itens 5.5.3.1 e 5.6.6;**

¹ *A autorização para realizar o Exame de Escolaridade será consolidada no momento da solicitação da inscrição, com a inserção dos dados pessoais do responsável, em campo previsto no Requerimento de Inscrição.*

² *A autorização para prosseguir no certame, em caso de convocação para a Concentração Intermediária e para realizar as demais fases, será por escrito, utilizando-se formulário cujo modelo será publicado na página da EPCAR. O documento deverá ser preenchido, assinado e ter a firma reconhecida em cartório, entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora, pelo candidato, no dia da Concentração Intermediária.*

- j) não ser detentor de Certificado de Dispensa de Incorporação, motivado por incapacidade física e/ou mental;
- k) estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;
- l) constar, no Requerimento para Inscrição, as informações do Comandante da AFA ou da EPCAR, com a aposição do respectivo carimbo ou identificação datilografada, acompanhado da assinatura correspondente, referentes ao atendimento das condições previstas nas alíneas “b” ou “d”; “e”; “f” e “g”, “j”, “k” deste item; e
- m) inscrever-se por meio do requerimento previsto no **Anexo C**.

3.1.2 Em caso de aprovação, em todas as etapas previstas no Exame, classificação dentro do número de vagas e seleção para habilitação à matrícula no Curso escolhido, o candidato deverá atender às condições previstas para a matrícula (item **8.1** destas Instruções), a serem comprovadas na Concentração Final deste certame.

3.1.3 A inscrição, bem como todos os atos dela decorrentes, tornar-se-á nula se, a qualquer instante, for constatado que o candidato, durante o Exame de Seleção, deixou de atender às condições para inscrição, conforme o(s) curso(s) ao(s) qual(is) pretende concorrer.

3.2 LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

3.2.1 As etapas do Exame de Seleção, excetuando-se a INSPSAU em grau de recurso e a Concentração Final, serão realizadas na EPCAR.

3.2.2 Em caso de necessidade da Administração, poderá o Diretor-Geral do DEPENS designar outra Organização Militar para a realização de qualquer uma ou de todas as etapas do Exame.

3.3 ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.3.1 A solicitação de inscrição será realizada por meio do preenchimento e encaminhamento à AFA, no caso de ex-Cadete Aviador, ou à EPCAR, no caso de Aluno/ex-Aluno do CPCAR, do requerimento constante do **Anexo C** a estas instruções, no período estabelecido no Calendário de Eventos (**Anexo B**).

3.3.1.1 Para este Exame de Seleção, não será cobrada taxa de inscrição.

3.3.2 O requerimento para inscrição poderá ser obtido pelos candidatos por intermédio da Internet, no endereço eletrônico <http://concursos.epcar.aer.mil.br>.

3.3.3 O requerimento obtido por meio da Internet deverá ser impresso em papel tamanho A4.

3.3.4 O requerimento para inscrição, se preenchido à mão, deverá ser feito em letra de forma, observando as instruções contidas no próprio requerimento.

3.3.4.1 Além de observar o previsto no item anterior, deverá constar do requerimento para inscrição a assinatura do responsável legal com reconhecimento de firma, no caso do candidato menor de 18 (dezoito) anos de idade.

3.3.5 Ao preencher o requerimento para inscrição, o candidato deverá assinalar as opções de série e curso para os quais deseja concorrer, de acordo com a distribuição das vagas estabelecidas no item **2.3.2**.

3.3.5.1 A omissão na marcação de uma opção significará que não há interesse do candidato naquela(s) opção(ões) ou ainda que a ele não se aplica o critério de escolha.

Opções:

Opção 1: <input type="checkbox"/> 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete <input type="checkbox"/> 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete <input type="checkbox"/> 1ª Série do CFOINT – somente Aluno/ex-Aluno <input type="checkbox"/> 1ª Série do CFOINF - somente Aluno/ex-Aluno	Opção 2: <input type="checkbox"/> 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete <input type="checkbox"/> 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete <input type="checkbox"/> 1ª Série do CFOINT - somente Aluno/ex-Aluno <input type="checkbox"/> 1ª Série do CFOINF - somente Aluno/ex-Aluno <input type="checkbox"/> Não desejo
---	--

3.3.6 O requerimento para inscrição, depois de preenchido, **poderá ser entregue em mão e protocolado na AFA ou na EPCAR, ou remetido à EPCAR (Aluno/ex-aluno) ou à AFA (ex-cadete), via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, com postagem registrada, ou ainda via Fac-símile, dentro do prazo estabelecido para inscrição, conforme dados a seguir:**

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR - EPCAR
CORPO DE ALUNOS

Rua Santos Dumont, 149, São José
CEP: 36.205-000 – Barbacena – MG
TEL: (32) 3339-4071 e FAX: (32) 3339-4078

ACADEMIA DA FORÇA AÉREA - AFA
CORPO DE CADETES DA AERONÁUTICA

Estrada de Aguaí, s/nº
CEP: 13.643-970 – Pirassununga – SP
TEL: (19) 3565-7200 e FAX: (19) 3565-7100

3.3.7 A verificação do correto preenchimento do requerimento para inscrição é de inteira responsabilidade do candidato.

3.4 RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

3.4.1 O candidato terá sua solicitação de inscrição indeferida se:

- a) o requerimento contiver campos em branco ou estiver ilegível;
- b) o requerimento apresentar, em seu preenchimento, erro, rasura ou omissão de dados ou de assinatura, referente a si ou ao seu responsável legal (no caso de candidato menor de idade);
- c) deixar de atender a qualquer uma das condições para a inscrição; ou
- d) der entrada na EPCAR ou na AFA com data de protocolo ou de postagem fora do prazo estabelecido no Calendário de Eventos previsto nestas Instruções (**Anexo B**).

3.4.2 Caberá à EPCAR, na data estabelecida no Calendário de Eventos, divulgar na internet o resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e os motivos dos indeferimentos.

3.4.3 Caberá ao candidato tomar conhecimento do resultado da sua solicitação de inscrição, divulgado na internet na data estabelecida no Calendário de Eventos, a fim de, no caso de indeferimento e havendo interesse, proceder à solicitação de recurso.

3.4.4 A divulgação sobre o deferimento ou o indeferimento definitivo da solicitação de inscrição, após análise dos recursos para as solicitações de inscrição, conforme item **6.2**, será feita pela EPCAR, por intermédio da internet.

3.4.5 O candidato deve imprimir seu Cartão de Inscrição e levá-lo consigo no dia da realização das Provas Escritas.

3.4.6 O candidato que não apresentar seu Cartão de Inscrição poderá ingressar no local designado para a realização das Provas, mas desde que a respectiva solicitação de inscrição tenha sido deferida e que possa ser identificado por meio do documento de identidade original válido.

3.4.7 A inscrição neste Exame implicará na aceitação irrestrita, pelo candidato, das condições estabelecidas nas presentes Instruções Específicas e nos demais documentos que regulam este processo seletivo.

3.4.8 O candidato na situação de Aluno do 3º ano do CPCAR, que tiver sido julgado “Incapaz para o fim a que se destina” em INSPSAU e/ou considerado “Inapto” no TAPMIL, e tiver os resultados revertidos no (s) exame (s) em grau de recurso terão o deferimento de sua solicitação de inscrição cancelado automaticamente.

4 EVENTOS DO EXAME

4.1 No período compreendido entre a inscrição e a matrícula, haverá três eventos, nos quais o comparecimento pessoal é obrigatório e cujas datas e horários constam do Calendário de Eventos (**Anexo B**).

4.1.1 Esses eventos e suas finalidades são as seguintes:

- a) **Provas Escritas:** visa à realização do Exame de Escolaridade (EE), precedida de orientação ao candidato sobre os procedimentos durante as provas e também a respeito da próxima fase (Concentração Intermediária) para os que vierem a ser convocados para essa etapa;
- b) **Concentração Intermediária:** visa iniciar as fases subsequentes do certame e orientar o candidato a respeito da realização da Inspeção de Saúde (INSPSAU), do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), das solicitações de recurso e sobre a Concentração Final (para os que vierem a ser convocados para essa fase), além de receber, neste evento, dos candidatos menores de idade, o Requerimento de Inscrição original, conforme previsto nas instruções do item **3.3.1**; e
- c) **Concentração Final:** visa à efetivação da matrícula, mediante comparecimento pessoal e entrega de toda documentação prevista (originais e mais quatro cópias de cada), para análise e conferência, comprovando o atendimento dos requisitos previstos para a matrícula no Curso, **alínea “m” do item 8.1** do candidato selecionado pela Junta Especial de Avaliação (JEA).

4.2 As Provas Escritas e a Concentração Intermediária serão realizadas na EPCAR.

4.2.1 Na Concentração Intermediária, os candidatos receberão informações das datas e horários estipulados para as fases subsequentes, e assinarão um termo declarando estarem cientes de todas as informações transmitidas.

4.3 A Concentração Final será realizada na AFA.

5 PROCESSO SELETIVO

5.1 ETAPAS

5.1.1 O Exame de Seleção será constituído das seguintes etapas:

- a) Exame de Escolaridade (EE);
- b) Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- c) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF); e
- d) Validação Documental.

5.1.2 O Exame de Escolaridade (EE) é de caráter classificatório e eliminatório. A INSPSAU, o TACF e a Validação Documental são de caráter eliminatório.

5.1.3 Não haverá segunda chamada para a realização de qualquer etapa supracitada, não cabendo, por consequência, solicitação de adiamento de qualquer uma das etapas ou tratamento diferenciado para qualquer candidato, independentemente do motivo (por exemplo: fraturas, luxações, alterações fisiológicas, indisposições ou outros).

5.1.4 O não comparecimento ou atraso a qualquer uma das etapas do certame implicará a imediata exclusão do candidato do Exame.

5.2 EXAME DE ESCOLARIDADE (EE)

5.2.1 O Exame de Escolaridade (EE) será realizado por meio de provas escritas das seguintes disciplinas:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Física;
- c) Matemática; e
- d) Língua Inglesa.

5.2.2 PROVAS ESCRITAS – CONTEÚDO E COMPOSIÇÃO

5.2.2.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade (EE) abrangerão o conteúdo programático constante do **Anexo D** e constarão de questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas em cada questão, das quais somente **uma** será a correta.

5.2.2.2 As provas escritas do Exame de Escolaridade (EE) será composta de um caderno de questões, contendo itens relativos a todas as disciplinas e serão as mesmas, tanto para os ex-Alunos da EPCAR como para os ex-Cadetes da AFA, independentemente do curso e do ano em que serão posteriormente matriculados.

5.2.3 APURAÇÃO DOS RESULTADOS – PREENCHIMENTO DO CARTÃO

5.2.3.1 Para a apuração dos resultados das questões objetivas das provas escritas, será utilizado um sistema automatizado de leitura de cartões. Em consequência, o candidato deverá atentar para o correto preenchimento de seu Cartão de Respostas. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato. Serão validadas apenas as marcações legíveis pela leitora óptica.

5.2.3.2 O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão de Respostas, sob pena de ser prejudicado pela impossibilidade de processar a leitura óptica.

5.2.3.3 Os prejuízos decorrentes de marcações incorretas no Cartão de Respostas serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.

5.2.3.4 Somente serão aceitas as marcações feitas com caneta **ESFEROGRÁFICA COM TINTA PRETA OU AZUL** de acordo com as instruções constantes no Cartão de Respostas. Quaisquer outras formas de marcação e as que estiverem em desacordo com este item ou com as instruções contidas no Cartão de Respostas, tais como marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas aos círculos, indícios de marcações apagadas ou uso de lápis, serão consideradas incorretas e, portanto, não receberão pontuação.

5.2.3.5 Qualquer marcação incorreta, tal como descrito no item anterior, resultará em pontuação 0,0000 (zero) para o candidato na questão correspondente.

5.2.3.6 O não preenchimento ou o preenchimento incorreto do código da prova no campo específico do Cartão de Respostas resultará em pontuação 0,0000 (zero) em todas as disciplinas e, consequentemente, na Média do Exame de Escolaridade (MEE). Para fins de correção, a leitora ótica levará em consideração a versão assinalada pelo candidato em seu cartão de respostas.

5.2.4 MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.2.4.1 Para realizar as Provas Escritas, o candidato somente poderá utilizar o seguinte material: caneta esferográfica **de corpo transparente** com tinta preta ou azul.

5.2.4.2 O material não poderá conter qualquer tipo de equipamento eletrônico ou inscrição, exceto as de caracterização de marca, fabricante e modelo.

5.2.4.3 Não será permitido ao candidato realizar a prova portando (junto ao corpo) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similar, bolsa, mochila, pochete, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletro-eletrônicos, que recebam, transmitam ou armazenem informações.

5.2.4.4 O candidato não deverá levar qualquer dos objetos citados no item anterior, no dia da realização das provas.

5.2.4.5 Em cada setor de prova, a Comissão Fiscalizadora destinará um espaço no recinto para que o candidato deixe seus pertences pessoais, somente podendo retirá-los ao deixar definitivamente o local de prova, após a devolução do Cartão de Respostas. Os telefones celulares e os equipamentos eletroeletrônicos deverão ter suas baterias e pilhas removidas do corpo do aparelho, antes de serem depositados nesse local.

5.2.4.6 A Comissão Fiscalizadora e a organização do Exame não se responsabilizarão pela guarda dos objetos deixados pelo candidato no local previsto.

5.2.4.7 Poderá ser realizada revista pessoal por meio da utilização de detector de metais

5.2.5 PROCEDIMENTOS DURANTE A PROVA

5.2.5.1 Os portões serão fechados conforme horário estabelecido no Calendário de Eventos (**Anexo B**) e as provas terão duração de **5 (cinco) horas**. O tempo, desde o início até o término da prova, será informado verbalmente pela Comissão Fiscalizadora a cada hora cheia, nos últimos 30 minutos, 20 minutos e 5 minutos sucessivamente. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do cartão de respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

5.2.5.2 Por razões de segurança e de sigilo, uma vez iniciadas as provas escritas, o candidato:

- a) deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. Caso venha a ter problemas de ordem fisiológica durante as provas, o mesmo deverá solicitar a presença de um fiscal da Comissão Fiscalizadora para acompanhá-lo durante o tempo em que estiver ausente;
- b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no recinto por, no mínimo, **4 (quatro) horas** depois de iniciada a prova;
- c) não poderá, sob nenhum pretexto, fazer anotações sobre as questões das provas em qualquer coisa que não seja o próprio Caderno de Questões.

5.2.5.3 No dia da prova, não será permitido:

- a) ingresso de pessoas não envolvidas com o processo seletivo (parentes, amigos, etc);
- b) realização das provas estabelecidas pelo Exame em local diferente daquele previsto e divulgado aos candidatos, ainda que por motivo de força maior;
- a) o acesso ao local de prova de candidata lactante conduzindo o bebê, a não ser para atendimento ao previsto no item **5.2.5.6.**; e/ou
- c) qualquer tipo de auxílio externo ao candidato para a realização da prova, mesmo no caso de candidato com limitação de movimentos ou impossibilitado de escrever.

5.2.5.4 Não haverá local nem qualquer tipo de apoio destinado a acompanhante de candidato, excetuando-se a situação prevista no item **5.2.5.6**.

5.2.5.5 Ao final das provas, os **03 (três)** últimos candidatos de cada sala deverão permanecer no setor onde realizaram as provas. Somente poderão sair juntos do recinto quando todos tiverem concluído as provas, ou o tempo para realização delas tenha se encerrado, mediante a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

5.2.5.6 A candidata que precisar amamentar, durante a realização das provas, deverá levar um acompanhante adulto (maior de idade), que ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, devendo o acompanhante adulto, nestes momentos, ausentar-se da sala reservada, não sendo dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova utilizado com a amamentação. A ausência de acompanhante impossibilitará a candidata de realizar as provas, visto que não poderá permanecer com a criança no referente setor de realização das provas.

5.2.5.6.1 O acompanhante não poderá portar (junto ao corpo) qualquer dos objetos citados no item **5.2.4.3**.

5.2.6 ATRIBUIÇÃO DE GRAUS

5.2.6.1 Todas as questões tem o mesmo valor. O resultado de qualquer uma das provas será igual à soma dos valores das questões assinaladas corretamente.

5.2.6.2 Os graus atribuídos às provas do Exame de Escolaridade e as médias calculadas com base nesses graus estarão contidos na escala de 0 (zero) a 10,0000 (dez), considerando-se até a casa décimo-millesimal.

5.2.6.3 O grau mínimo que determinará o aproveitamento do candidato em qualquer uma das provas que compõem o Exame de Escolaridade (EE) será **4,0000 (quatro)**.

5.2.7 MÉDIA DO EXAME DE ESCOLARIDADE

5.2.7.1 A Média do Exame de Escolaridade (MEE) do candidato será a média aritmética simples dos graus obtidos nas provas do Exame de Escolaridade (EE), observando a seguinte fórmula:

$$MEE = \frac{(PF + PM + PI + PP)}{4}, \text{ onde:}$$

MEE	=	Média do Exame de Escolaridade;
PF	=	grau da Prova de Física;
PM	=	grau da Prova de Matemática;
PI	=	grau da Prova de Língua Inglesa; e
PP	=	grau da Prova de Língua Portuguesa.

5.3 PREENCHIMENTO DAS VAGAS

5.3.1 Os candidatos com aproveitamento serão relacionados separadamente de acordo com a procedência, EPCAR ou AFA, por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais (vide item **5.3.3**), o que estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas.

5.3.2 MÉDIA DE CONCEITO MILITAR (MCM)

5.3.2.1 É composta pela média de todos os graus de Conceito Militar do candidato na instituição Militar a qual pertence ou da qual tenha sido desligado (EPCAR ou AFA).

5.3.3 MÉDIA FINAL (MF)

5.3.3.1 A Média Final será composta pela Média do Exame de Escolaridade (MEE), associada à Média de Conceito Militar (MCM), de forma ponderada, com pesos 1 e 1,5 respectivamente.

$$MF = \frac{MEE + (MCM \times 1,5)}{2,5}, \text{ onde:}$$

MEE = Média do Exame de Escolaridade;

MCM = Média do Conceito Militar

MF= Média Final

5.3.4 CRITÉRIO DE DESEMPATE

5.3.4.1 No caso de empate das Médias Finais (MF), o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem de precedência:

- a) maior Média de Conceito Militar (MCM)
- b) maior grau obtido na prova escrita de Língua Portuguesa;
- c) maior grau obtido na prova escrita de Língua Inglesa;
- d) maior grau obtido na prova escrita de Física; e
- e) maior idade.

5.4 CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU E TACF

5.4.1 Os candidatos aprovados nas provas do Exame de Escolaridade (EE) estarão convocados para a Concentração Intermediária e realização da INSPSAU e do TACF.

5.5 INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

5.5.1 A INSPSAU do processo seletivo avaliará as condições de saúde dos candidatos, por meio de exames clínicos, de imagem e laboratoriais, inclusive toxicológicos, definidos em Instruções do COMAER, de modo a comprovar não existir patologia ou característica incapacitante para o serviço militar nem para as atividades previstas.

5.5.2 A INSPSAU tem amparo legal na Lei nº 4.375/1964 (Lei do Serviço Militar), no Decreto nº 57.654/1966, na Lei nº 12.464/2011 (Lei de Ensino da Aeronáutica) e na Lei nº 6.880/1980 (Estatuto dos Militares).

5.5.3 A Inspeção de Saúde (INSPSAU) será realizada na Subdivisão de Saúde da EPCAR, podendo ainda, em caso de necessidade da Administração, vir a ser realizada parcial ou integralmente em outro hospital da Aeronáutica designado pelo Diretor-Geral do DEPENS.

5.5.3.1 Os Alunos e ex-Cadetes que tiverem se submetido à INSPSAU no ano de 2014, desde que não tenha decorrido mais de 180 dias de sua realização, tendo sido considerados “aptos”, poderão, quando aplicável, ter esse resultado validado para este processo seletivo.

5.5.3.2 Em virtude de a INSPSAU ser mais restritiva para o CFOINF do que para o CFOINT, o resultado para cada candidato será expresso por meio das menções:

5.5.3.2.1 Candidato do sexo masculino:

- a) **APTO PARA AMBOS OS CURSOS;**
- b) **APTO APENAS PARA O CFOINT;** ou
- c) **INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA.**

5.5.3.2.2 Candidato do sexo feminino:

- a) **APTA PARA O CFOINT;** ou
- b) **INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA.**

5.5.3.3 Na ocasião da INSPSAU, as candidatas do sexo feminino deverão apresentar Exame Preventivo Ginecológico e Laudo Ginecológico, com data de realização prévia não superior a 90 (noventa) dias.

5.5.3.4 Os candidatos que foram inspecionados nos anos de 2012 e 2013 deverão apresentar os exames abaixo relacionados, com os respectivos laudos, no dia da inspeção de saúde:

- a) eletroencefalograma; e
- b) audiometria tonal e vocal.

5.5.4 Somente será considerado APTO na INSPSAU o candidato que obtiver resultado favorável dentro dos padrões e diretrizes estabelecidos pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA).

5.5.5 Os requisitos que compõem a INSPSAU e os parâmetros exigidos para a obtenção da menção APTO constam da ICA 160-6 “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica” divulgada nos endereços eletrônicos constantes no item **1.4.2**.

5.5.6 O candidato que obtiver a menção INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA na INSPSAU terá o diagnóstico do motivo de sua incapacidade registrado em um Documento de Informação de Saúde (DIS), disponibilizado na página eletrônica do Exame, mediante senha pessoal a ser cadastrada pelo próprio candidato.

5.5.7 Durante o período compreendido entre a Inspeção de Saúde do Exame de Seleção e a matrícula no CFOINT, a candidata não deverá apresentar estado de gravidez, dada a incompatibilidade com os testes físicos específicos, de caráter seletivo, estabelecidos nestas Instruções, que oferecem risco ao feto e à própria candidata.

5.5.7.1 Em caso de constatação do estado de gravidez durante o período compreendido entre a INSPSAU do processo seletivo e a matrícula no Curso, sendo este o único motivo da sua INCAPACITAÇÃO e INAPTIDÃO, não será permitida à candidata prosseguir neste Exame, mas poderá vir a ser convocada para realizar novamente as etapas subsequentes no Exame imediatamente posterior ao período da gestação.

5.5.7.2 Para ter direito a tal condição, a candidata deverá atender às seguintes condições:

- a) ter obtido classificação final no certame original que viesse a lhe garantir uma das vagas previstas no Curso a que concorria; e
- b) permanecer atendendo aos critérios estabelecidos para habilitação à matrícula (item **8.1**) no Curso imediatamente posterior, em consequência da postergação da entrada.

5.5.7.3 Atendidas todas as condições anteriormente citadas, e havendo interesse da própria interessada, a candidata deverá providenciar Requerimento Administrativo (**Anexo G**), destinado ao Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica, solicitando a postergação da participação no atual processo seletivo e sua permanência no próximo certame.

5.5.7.4 O Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica deverá analisar todas as variáveis e dar solução ao Requerimento, tornando pública a decisão final, com as respectivas fundamentações, na página eletrônica do Exame, na internet.

5.6 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

5.6.1 O TACF do processo seletivo avaliará a resistência e o vigor, por meio de exercícios e índices mínimos a serem alcançados, definidos e fixados em Instruções do COMAER, de modo a comprovar não existir incapacitação para as atividades previstas.

5.6.2 O TACF será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados na ICA 54-2 “Aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico para Exames de Admissão e de Seleção do COMAER”, divulgada nos endereços eletrônicos constantes no item **1.4.2**.

5.6.3 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) será realizado na EPCAR, sob a responsabilidade da CDA, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica, do DEPENS e naqueles expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

5.6.4 Somente realizarão o TACF os candidatos julgados aptos na INSPSAU. O resultado do TACF para cada candidato será expresso por meio das menções APTO ou NÃO APTO.

5.6.5 O candidato que for considerado NÃO APTO no TACF receberá essa informação diretamente do próprio Aplicador do Teste, no mesmo dia da realização do TACF, com posterior divulgação na página eletrônica do Exame.

5.6.6 Os Alunos e ex-Cadetes que tiverem se submetido ao TACF no ano de 2014, tendo sido considerados “aptos”, poderão ter esse resultado validado para este processo seletivo.

5.7 VALIDAÇÃO DOCUMENTAL

5.7.1 A Validação Documental do processo seletivo será realizada por meio da análise e conferência da documentação prevista para matrícula no Curso, prevista na alínea “m” do subitem **8.1**.

5.7.2 A documentação somente será apresentada pelo candidato aprovado em todas as etapas anteriores e convocado para a Concentração Final.

6 RECURSOS

6.1 INTERPOSIÇÃO

6.1.1 Será permitido ao candidato interpor recurso somente quanto a:

- a) indeferimento da solicitação de inscrição;
- b) formulação de questões das Provas Escritas e ao seu respectivo gabarito provisório;
- c) graus atribuídos aos candidatos nas provas escritas do Exame de Escolaridade (EE);
- d) resultado obtido na INSPSAU;
- e) resultado obtido no TACF; e
- f) Validação Documental.

6.1.2 Os prazos e as datas para as interposições de recurso encontram-se estabelecidos no Calendário de Eventos e devem ser rigorosamente observados e cumpridos.

6.1.3 Será de inteira responsabilidade do candidato a obtenção dos resultados, a solicitação dos recursos, a remessa, a entrega e o envio de documentos aos órgãos previstos, bem como o fiel cumprimento dos **procedimentos** e **prazos** estabelecidos para a interposição de recurso.

6.1.4 Caso o candidato enfrente dificuldade durante o envio de solicitação de recurso eletrônico, deverá entrar em contato imediatamente com a EPCAR, **ainda dentro do prazo previsto para tal**, nos telefones e horários citados no item **1.4.6**.

6.1.5 Todos os recursos serão considerados e respondidos. A informação das soluções aos recursos julgados será divulgada nas páginas eletrônicas do Exame discriminadas no item **1.4.2**.

6.1.6 Caso alguma divulgação ultrapasse a data prevista, o candidato disporá do mesmo prazo previsto originalmente para interpor seu recurso, a contar da data subsequente à da efetiva divulgação.

6.2 RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA

6.2.1 Poderá requerer inscrição em Grau de Recurso, o candidato que tiver obtido indeferimento do Requerimento para Inscrição pelos seguintes motivos:

- a) preenchimento incorreto ou incompleto do Requerimento para Inscrição, quando o motivo apontado como causa do indeferimento tenha sido declarado erroneamente pelo candidato; ou
- b) recebimento pela AFA ou pela EPCAR do Requerimento para Inscrição fora do período previsto para inscrição e que se contraponha à data registrada no comprovante original de entrega ou remessa, dentro do período estabelecido para inscrição, a ser apresentado pelo candidato.

6.2.2 Por ocasião da divulgação do indeferimento da solicitação de inscrição do candidato, será discriminado o motivo desse resultado, com o intuito de conhecer as razões desse indeferimento e, havendo interesse por parte do candidato, subsidiar seu recurso.

6.2.3 O candidato que tiver obtido indeferimento de sua inscrição poderá solicitar inscrição em Grau de Recurso, por meio de requerimento próprio constante do **Anexo E**, dirigido ao Comandante da EPCAR.

6.2.4 O requerimento para inscrição em Grau de Recurso, constante do **Anexo E**, poderá ser entregue em mãos e protocolado na EPCAR ou remetido via fax e via encomenda expressa - urgente ou via ECT (por SEDEX) à EPCAR, dentro do prazo estabelecido no Calendário de Eventos. Conforme o motivo do indeferimento, o candidato deverá anexar a esse requerimento o(s) seguinte(s) documento(s):

- a) novo Requerimento para Inscrição corretamente preenchido; ou
- b) comprovante original de entrega ou remessa do Requerimento para Inscrição, registrada dentro do período estabelecido.

6.2.4.1 A solicitação de inscrição do candidato será indeferida definitivamente, impossibilitando sua participação no processo seletivo, nos casos em que:

- a) persistir o erro ou omissão de dado no preenchimento do novo Requerimento para Inscrição;
- b) não comprovar a entrega ou postagem do Requerimento para Inscrição dentro do período de inscrição; e
- c) enviar o requerimento para inscrição em Grau de Recurso fora do prazo previsto.

6.2.4.2 Será de inteira responsabilidade do candidato as providências cabíveis para que o requerimento de inscrição em Grau de Recurso (**Anexo E**), acompanhado do(s) documento(s) discriminado(s) pelo candidato, seja recebido pela EPCAR, ou remetido àquela Escola no prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.2.4.3 A divulgação sobre o deferimento ou indeferimento definitivo da inscrição do candidato será feita pela EPCAR, por meio da Internet, nos endereços eletrônicos constantes do item **1.4.2**.

6.3 RECURSO QUANTO À FORMULAÇÃO DE QUESTÕES DAS PROVAS ESCRITAS DO EXAME DE ESCOLARIDADE (EE) E AOS SEUS RESPECTIVOS GABARITOS

6.3.1 Os recursos quanto às Provas Escritas do Exame de Escolaridade deverão ser remetidos à EPCAR, devendo, exclusivamente, conter questionamentos referentes às questões que o candidato entenda terem sido formuladas de maneira imprópria, ou cujo gabarito apresente incorreções, não sendo analisados os recursos que incidam sobre outros aspectos.

6.3.2 Os recursos serão analisados por Bancas Examinadoras designadas para esse fim.

6.3.3 Os recursos deverão ser encaminhados eletronicamente pelo candidato, utilizando-se da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ), disponível na página da EPCAR na Internet, dentro do período estabelecido no Calendário de Eventos.

6.3.4 O candidato deverá utilizar uma FIFQ para cada questão em pauta ou gabarito.

6.3.5 A Banca Examinadora, depois de julgar os recursos interpostos, divulgará a decisão exarada, de forma definitiva, bem como o gabarito oficial. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso ou revisão, sendo independente em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos ou revisões adicionais.

6.3.6 A decisão exarada pela Banca Examinadora conterá os esclarecimentos sobre o enunciado da questão em pauta e a justificativa fundamentada para cada alternativa que a compõe e sobre a avaliação a respeito do que foi contestado pelo candidato

6.3.7 Se, no julgamento do recurso, a Banca Examinadora considerar que o enunciado de uma questão foi formulado de forma imprópria, ou que a mesma contém mais de uma ou nenhuma resposta correta, a questão será anulada e os pontos que lhe são pertinentes serão atribuídos a todos os candidatos.

6.3.8 Se, no julgamento do recurso, a Banca Examinadora considerar que a resposta correta de uma questão difere da constante do gabarito divulgado provisoriamente, este sofrerá alterações, visando às correções necessárias.

6.3.9 Quando for constatado que a divulgação de um gabarito oficial foi apresentada com incorreções, a divulgação será tornada sem efeito e o gabarito anulado, sendo publicado um novo gabarito oficial corrigindo o anterior.

6.3.10 A anulação de um gabarito oficial, devidamente justificado e divulgado, implicará a invalidação de todos os atos decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração por tal retificação.

6.3.11 Quando for constatado que a divulgação da relação nominal dos candidatos com seus resultados e respectivas Médias Finais (MF) e classificações foi apresentada com incorreção, a publicação será tornada sem efeito e os resultados e respectivas Médias Finais (MF) e classificações serão anulados, sendo divulgada e publicada nova relação, corrigindo a anterior.

6.3.11.1 A anulação dos resultados obtidos pelos candidatos e das respectivas classificações implicará na anulação de todos os atos dela decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito, ou pedido de reconsideração por tal retificação.

6.4 RECURSO PARA OS GRAUS ATRIBUÍDOS AOS CANDIDATOS NAS PROVAS ESCRITAS

6.4.1 Os recursos quanto aos graus das Provas Escritas que compõem o Exame de Escolaridade (EE) deverão ser referentes ao grau que o candidato entenda ter sido atribuído de maneira incorreta, tendo como base o gabarito oficial.

6.4.2 Os recursos deverão ser encaminhados eletronicamente pelo candidato, utilizando-se da Ficha de Solicitação de Revisão de Grau, disponível na página da EPCAR na internet, a partir da data em que for divulgado o resultado provisório das Provas Escritas, dentro do período estabelecido no calendário de eventos.

6.4.2.1 Para fundamentar o recurso, o candidato deverá informar os graus e/ou a média que julga ter obtido nas Provas Escritas.

6.4.3 A EPCAR divulgará na página eletrônica do Exame os resultados das análises dos recursos e os resultados finais das Provas Escritas do EE, na data estabelecida no Calendário de Eventos. Após esses atos, não mais caberão recursos ou revisões adicionais, relacionadas aos resultados das Provas Escritas, por parte dos candidatos.

6.5 RECURSO PARA A MÉDIA FINAL

6.5.1 Os recursos quanto aos graus da Média Final deverão ser referentes ao grau que o candidato entenda ter sido atribuído de maneira incorreta, considerando o grau das Provas Escritas que compõem o Exame de Escolaridade e a Média de Conceito Militar (MCM).

6.6 RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

6.6.1 O candidato do sexo masculino que for julgado “**Apto apenas para o CFOINT**” ou “**Incapaz para o fim a que se destina**” e a candidata julgada “**Incapaz para o fim a que se destina**” na INSPSAU poderão solicitar, em Grau de Recurso, nova inspeção por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor de Saúde da Aeronáutica, via página eletrônica do certame informada no item **1.4.2**, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.6.2 Antes de requerer a INSPSAU, em Grau de Recurso, o candidato deverá verificar o DIS, disponibilizado na página eletrônica do Exame, mediante senha pessoal a ser cadastrada pelo próprio candidato, no qual consta o motivo da sua incapacitação.

6.6.2.1 Caso seja de interesse do candidato, outros laudos, exames ou pareceres poderão ser apresentados no momento da realização da INSPSAU em grau de recurso.

6.7 RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

6.7.1 O candidato julgado “**NÃO APTO**” poderá solicitar TACF em grau de recurso por meio de requerimento constante do **Anexo F**, dirigido ao Vice-Presidente da CDA.

6.7.1.1 Somente poderá requerer o TACF em grau de recurso o candidato que, tendo comparecido e realizado o Teste na data prevista, não tiver atingido os índices estabelecidos em pelo menos um dos exercícios previstos.

6.7.2 O recurso deverá ser entregue diretamente à Comissão Fiscalizadora, no mesmo dia e local da realização do TACF, imediatamente após haver recebido o resultado do Teste.

6.7.3 O TACF em grau de recurso será constituído de novo Teste completo, com a realização de todos os exercícios previstos na ICA 54-2, divulgada nos endereços eletrônicos constantes no item **1.4.2**.

6.8 RECURSO DA VALIDAÇÃO DOCUMENTAL

6.8.1 O candidato que tiver documentação rejeitada, na fase de Validação Documental, realizada durante a Concentração Intermediária, poderá solicitar recurso, por meio de requerimento próprio (disponibilizado no momento da divulgação do resultado, ao término da conferência da documentação), dirigido ao Presidente da Comissão Fiscalizadora e regularizar a situação até a data prevista no Calendário de Eventos.

7 RESULTADO FINAL DO EXAME

7.1 Será considerado em condições de ser apreciado pela JEA, para habilitação à matrícula nas vagas existentes, o candidato que atender a todas as condições que se seguem:

- a) no Exame de Escolaridade (EE) for considerado “COM APROVEITAMENTO”, tendo para isso obtido grau igual ou superior a **4,0000** (quatro) em cada uma das disciplinas do Exame de Escolaridade;
- b) na INSPSAU for considerado “Apto para ambos os cursos”, “Apto apenas para o CFOINT”, ou “Apto para o CFOINT”; e
- c) no TACF, forem considerados “Aptos”.

7.2 Serão selecionados para habilitação à matrícula no CFOINT ou para o CFOINF, no 1º ou no 2º ano, os candidatos aprovados (em todas as etapas do processo seletivo) e que forem classificados dentro do número de vagas fixadas por Curso e ano, considerando a ordem decrescente de suas Médias Finais (MF), os critérios de desempate e a homologação da JEA que consolidará, pelo Mapa e pela Ata, a relação nominal dos candidatos aprovados e selecionados para a habilitação à matrícula.

7.3 A habilitação à matrícula se dará durante a Concentração Final e nos dias subsequentes a esta, conforme o andamento dos trabalhos de verificação de atendimento às condições para matrícula, tendo como prazo limite a data de matrícula no Curso e após solução do recurso apresentado.

7.4 Os candidatos de que trata o item **7.2** somente estarão habilitados à matrícula se atenderem a todas as exigências previstas no **Capítulo 8** destas Instruções.

7.5 A JEA também selecionará os candidatos excedentes, considerando as vagas a que concorrem, a ordem decrescente de suas Médias Finais e o critério de desempate.

7.6 O candidato aprovado em todas as etapas, mas não classificado no número de vagas existentes, será considerado excedente, até a data de expiração deste certame.

7.6.1 A listagem de candidatos excedentes tem por finalidade permitir a convocação imediata, para preenchimento de vagas não completadas em razão de alguma eventual desistência ou não habilitação à matrícula, desde que tal convocação se dê dentro da validade do certame.

7.6.2 Ao candidato excedente que for selecionado pela JEA fica assegurada apenas a expectativa de direito de ser convocado para a habilitação à matrícula no CFOINT ou CFOINF 2015. Essa condição cessa com o término da validade deste Exame.

7.6.3 O candidato excedente que for convocado para habilitação à matrícula terá **05 (cinco) dias corridos**, a contar da data subsequente à de convocação, para se apresentar na AFA, pronto para atender a todas as exigências previstas no **Capítulo 8**.

7.7 A confecção da Ordem de Matrícula será de responsabilidade do Diretor-Geral do DEPENS, devendo a publicação em BCA ser feita após a homologação do Mapa e da Ata da JEA.

7.8 A matrícula dos candidatos, a ser efetivada por ato do Comandante do AFA, somente ocorrerá depois de recebida a Ordem de Matrícula do DEPENS e cumpridas as exigências previstas para matrícula, dentro dos prazos estabelecidos.

7.9 O não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a efetivação da matrícula, dentro dos prazos estabelecidos, implicará no cancelamento da sua Ordem de Matrícula e na sua exclusão do certame.

7.10 O candidato, na situação de Cadete da Aeronáutica do 1º ano, para ter sua matrícula efetivada, deve concluir, obrigatoriamente, o Estágio de Adaptação (EAD), que ocorre nas primeiras semanas do Curso.

8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

8.1 Estará habilitado à matrícula no CFOINT ou CFOINF 2015 o candidato que atender a todas as condições a seguir:

- a) ter sido aprovado(a) em todas as etapas do Exame (estabelecidas no item **5.1.1**), classificado dentro do número de vagas e selecionado pela JEA;
- b) ter cumprido no momento da inscrição todas as condições previstas para inscrição no processo seletivo deste Exame (item **3.1.1**);
- c) como ex-Cadete na AFA, ter sido desligado do CFOAV nos dois últimos anos, contados da data-limite para a inscrição, por motivo de ter sido julgado inapto para a pilotagem militar ou incapaz para a atividade aérea na Inspeção de Saúde, desde que esteja apto para o serviço militar;
- d) como Aluno/ex-Aluno na EPCAR, vir a concluir até a data prevista para matrícula, ou ter concluído com aproveitamento o CPCAR nos dois últimos anos, contados da data-limite para a inscrição, desde que, por ter sido considerado INCAPAZ no TAPMIL e/ou na INSPSAU, não venha a ser ou tenha sido matriculado no CFOAV;
- e) estar classificado, no mínimo, no Comportamento “Bom” ou ter sido classificado nessa condição quando do desligamento do CFOAV ou do CPCAR;
- f) não ter sido, anteriormente, excluído do serviço ativo por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar, ou desligado de curso ou estágio, ministrado em estabelecimento militar de ensino, pelos mesmos motivos;
- g) não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo, em processo disciplinar administrativo, do qual não caiba mais recurso;
- h) não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;
- i) se do sexo feminino, estar de acordo com as exigências contidas nas instruções do Exame de Seleção para concorrer apenas às vagas destinadas ao CFOINT;

- j) não ser detentor de Certificado de Isenção do Serviço Militar, motivado por incapacidade física, mental ou moral;
- k) estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;
- l) não estar respondendo a processo criminal na Justiça Militar ou Comum; e
- m) apresentar-se na AFA, na data prevista para a Concentração Final, portando os originais e 4 (uma) cópias simples de cada documento que se segue:
 - 1 - documento de identidade, devidamente válido;
 - 2 - Certidão de Nascimento ou Casamento;
 - 3 - Cadastro de Pessoa Física (CPF) e PIS / PASEP (para aqueles com registro em Carteira de Trabalho);
 - 4 - Título de Eleitor e comprovante de situação eleitoral (obtido na página eletrônica do Tribunal Superior Eleitoral) regularizada;
 - 5 - Certidão ou Atestado de Antecedentes Criminais que tenha sido emitido em 30 dias ou menos antes da Concentração Final, nos seguintes órgãos:
 - da Justiça Federal: o candidato poderá conseguir este documento na página do Departamento de Polícia Federal (www.dpf.gov.br);
 - da Justiça Militar: o candidato poderá conseguir este documento na página do Superior Tribunal Militar (www.stm.gov.br); e
 - da Justiça Estadual: o candidato deverá verificar junto ao Fórum, órgão de segurança pública e/ou de identificação ou Polícia Civil como conseguir este documento.
 - 6 - Histórico Escolar do CPCAR ou do 1º ano do CFOAV, de acordo com a procedência: ex-aluno ou ex-cadete.

8.2 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

8.3 Se o candidato deixar de entregar algum documento previsto na letra “m” do item **8.1**, ou entregá-lo com discrepância citada no item **8.2**, somente será matriculado se sanar o problema até a data prevista para sua matrícula no CFOINT ou no CFOINF, após solução do recurso apresentado.

8.4 A constatação, a qualquer tempo, de omissão, falta de veracidade em documento ou informação fornecida pelo candidato implicará na anulação da sua matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independente das medidas administrativas e sanções previstas na legislação em vigor.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

9.1.1 O candidato é responsável por se apresentar nos dias, horários e locais determinados para a realização das fases do Exame. As despesas relativas a transporte, alimentação e estada para a participação nas diversas etapas do processo seletivo correrão por conta do candidato, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados do Exame tiverem de ser cancelados, repetidos ou postergados. Também será da responsabilidade do candidato aprovado e selecionado para habilitação à matrícula o seu deslocamento com destino à AFA, para a realização da Concentração Final, da matrícula e do Curso.

9.1.2 Os locais, dias e horários em que os candidatos deverão apresentar-se para a realização da INSPSAU e do TACF, incluídos os seus recursos, caso não estejam fixados no Calendário de Eventos, serão estabelecidos pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora durante a Concentração Intermediária ou divulgados pela página eletrônica do Exame.

9.1.2.1 Os períodos previstos no Calendário de Eventos para a realização dessas etapas destinam-se à melhor adequação e organização do certame, de modo que, uma vez informados os dias, horários e locais de cada etapa, essas informações tornam-se vinculantes e compulsório o comparecimento do candidato.

9.1.3 Os locais de realização de todas as etapas, inclusive a área de realização das Provas Escritas, da INSPSAU e do TACF terão a entrada restrita aos candidatos, membros da Banca Examinadora e da Comissão Fiscalizadora.

9.1.4 O não comparecimento do candidato nos locais dos eventos dentro dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos (ou divulgado pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora ou na página eletrônica do Exame) implicará falta e, em consequência, na sua exclusão do certame.

9.1.5 Candidato portando **arma de qualquer espécie** será impedido de adentrar aos locais dos eventos do Exame, mesmo estando uniformizado e de serviço.

9.2 IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

9.2.1 O candidato **deverá** portar o seu documento de identidade original, com fotografia, em todos os eventos do Exame.

9.2.1.1 Serão aceitos os seguintes documentos de identidade: Carteiras de Identidade (expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública ou de Defesa Social, pelo Ministério da Justiça, pelas Polícias Militares, pelos Corpos de Bombeiros Militares); Passaporte; Carteira de Trabalho; Certificado de Reservista; e Carteira Nacional de Habilitação.

9.2.1.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidão de nascimento; título de eleitor; carteira de estudante; cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF); carteira funcional; carteira de clube ou de entidade de classe; crachá funcional; Certificado de Alistamento Militar (CAM); Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI).

9.2.1.3 Não serão aceitos documentos ilegíveis, não-identificáveis, danificados, cópias de documentos (mesmo que autenticadas) e nem protocolo de documento em processo de expedição ou renovação.

9.2.2 A AFA, a EPCAR ou a Comissão Fiscalizadora poderão, com a finalidade de verificação da autenticidade da identificação de qualquer candidato, efetuar a coleta de dados, de assinaturas, da impressão digital e/ou fotografia dos candidatos nos eventos deste Exame.

9.2.3 O candidato que apresentar Boletim de Ocorrência policial registrando roubo, furto ou extravio dos documentos pessoais nos últimos **30 (trinta)** dias, poderá participar da etapa correspondente, devendo a Comissão Fiscalizadora proceder conforme item **9.2.2**, e pedir ao candidato que escreva, de próprio punho, o seguinte texto: ***“Eu, NOME COMPLETO DO CANDIDATO, CPF, filho de NOME DO PAI e NOME DA MÃE, declaro, sob as penas da lei, que sou candidato do EXAME e estou de livre e espontânea vontade fazendo essa declaração, de próprio punho, para posterior confirmação da minha identidade e prosseguimento no certame. LOCAL, DATA e ASSINATURA DO CANDIDATO”***, registrando o fato em ata, junto com a identificação de 2 (duas) testemunhas, de modo a poder ser processada a confirmação da identidade, posteriormente.

9.2.4 O candidato que não apresentar documento de identidade (conforme definido no item **9.2.1.1**), nem se enquadrar no disposto no item **9.2.3**, **NÃO** poderá participar da etapa correspondente, pela absoluta impossibilidade de comprovação da veracidade da identidade e por questão de segurança do certame.

9.3 TRAJES

9.3.1 Para os eventos deste Exame, o candidato militar da ativa, deverá comparecer uniformizado obrigatoriamente, em acordo com o Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER) ou com o respectivo Regulamento de Uniformes de cada Força.

9.3.1.1 O candidato que descumprir o item **9.3.1** prosseguirá no certame, porém, por tratar-se de transgressão disciplinar, o fato será comunicado ao seu Comandante, Chefe ou Diretor.

9.3.2 Em qualquer situação ou local, todos os candidatos deverão sempre trajar roupa condizente com o ambiente: camisa de manga, calça comprida, tênis ou sapato fechado.

9.4 EXCLUSÃO DO EXAME

9.4.1 Será excluído do Exame o candidato que se enquadrar em qualquer uma das situações abaixo:

- a) não obtiver aproveitamento nas Provas Escritas do Exame de Escolaridade;
- b) não atingir o grau mínimo exigido na Média do Exame de Escolaridade;
- c) não for convocado para a Concentração Intermediária;
- d) não for considerado “APTO” na INSPSAU e no TACF;
- e) não atingir os resultados previstos nestas Instruções, após a solução dos recursos apresentados; ou
- f) deixar de cumprir qualquer item estabelecido nestas Instruções.

9.4.2 Será excluído do Exame de Seleção, por ato do Comandante da EPCAR ou por ato do Presidente da Comissão Fiscalizadora, nos casos concretos que exija intervenção imediata, com registro em ata e posterior homologação pelo Comandante da EPCAR, sem prejuízo das medidas administrativas e legais previstas, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das alíneas que se seguem:

- a) burlar ou tentar burlar qualquer uma das normas para a realização das provas, da INSPSAU ou do TACF, definidas nestas Instruções ou em Instruções Orientadoras do Exame que vierem a ser dirigidas aos candidatos;
- b) portar, junto ao corpo, durante a realização de qualquer uma das provas, óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorros, lenço ou faixa de cabelo, boné ou similar, bolsa, mochila, pochete, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletro-eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações;
- c) adentrar aos locais dos eventos do Exame portando arma de qualquer espécie, ainda que uniformizado ou de serviço;
- d) utilizar-se ou tentar utilizar-se de meios fraudulentos ou ilegais durante qualquer atividade do Exame;
- e) fizer, durante as Provas Escritas, qualquer anotação em local que não seja o próprio Caderno de Questões;

- f) estar de posse, durante as provas, de livros, códigos, manuais papéis ou quaisquer anotações;
- g) recusar-se a entregar o Caderno de Questões, caso decida ausentar-se do local da prova antes do término do tempo oficial previsto para levar o mencionado Caderno de Questões;
- h) tentar marcar no Cartão de Respostas ou fazer anotação no Caderno de Questões após o comunicado do encerramento do tempo oficial previsto para a realização da Prova Escrita, e depois de ter sido advertido por membro da Comissão Fiscalizadora para interromper o ato de marcar resposta ou de fazer anotação;
- i) der ou receber auxílio para a realização das Provas Escritas;
- j) desrespeitar membro da Comissão Fiscalizadora ou outro candidato;
- k) deixar de acatar determinação de membro da Comissão Fiscalizadora;
- l) deixar de comparecer ou chegar atrasado aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização das Concentrações Inicial e Intermediária, das provas, da INSPSAU e do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- m) não apresentar documento de identificação original previsto (item **9.2.1.1**) ou recusar a submeter-se ao processo de identificação alternativo por meio de coleta de dados da impressão digital, de assinatura ou de fotografia, por ocasião de qualquer etapa do Exame;
- n) deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos para matrícula, nos prazos determinados, ou apresentá-los contendo discrepâncias que não venham a ser sanadas até as datas limites previstas;
- o) deixar de cumprir qualquer uma das exigências previstas nas condições para inscrição ou matrícula no CFOINT ou CFOINF 2015;
- p) tiver praticado falsidade ideológica constatada, em qualquer momento do Exame;
- q) deixar de assinar o Cartão de Respostas das Provas Escritas no local para isso reservado;
- r) afastar-se da sala de realização das Provas Escritas, durante ou após o período de realização da mesma, portando o Cartão de Respostas;
- s) desistir voluntariamente em qualquer etapa do Exame; e/ou
- t) deixar de apresentar-se na AFA na data prevista para a Concentração Final, passando a ser considerado candidato desistente.

9.5 VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO

9.5.1 O prazo de validade do ES CFOINT/CFOINF 2015 expirar-se-á **10 (dez) dias corridos** após a data prevista para a matrícula.

9.5.2 Os resultados obtidos pelos candidatos em todas as etapas do processo seletivo somente terão validade para a matrícula nos 1º e 2º anos do CFOINT/CFOINF, no ano de 2015, excetuando-se as situações previstas nos itens **2.4.5 e 5.5.7.1**

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 A inscrição no processo seletivo implica na aceitação irrestrita, por parte do candidato, das normas e das condições estabelecidas nas presentes Instruções para a matrícula no

CFOINT/CFOINF 2015, bem como de todas as demais instruções que eventualmente vierem a ser expedidas e publicadas posteriormente.

10.2 Não cabe compensação, reparação ou indenização, pecuniária ou não, em função de indeferimento de inscrição, reprovação nas etapas do Exame, cancelamento de matrícula, exclusão do certame, anulação de ato ou não aproveitamento por falta de vagas, em cumprimento às condições estabelecidas nas presentes Instruções.

10.3 A Aeronáutica não possui vínculo com qualquer curso preparatório nem sugere ou se responsabiliza por material didático comercializado por professores ou instituições de ensino.

10.4 Ao Diretor-Geral do DEPENS caberá:

- a) anular o Exame de Seleção, no todo ou em parte, em todo o País ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo e/ou classificatório, e quando ocorrer fato incompatível com estas Instruções ou que impossibilite o seu cumprimento;
- b) determinar retificação de ato equivocado, anulando e tornando sem efeito todas as consequências por ele produzidas e, em seguida, providenciar a correção e a divulgação com os novos resultados, dando ampla publicidade de todas as ações, com as devidas explicações e respectivas motivações que produziram as alterações; e dar solução aos casos não previstos nestas Instruções.

10.5 Em caso excepcional de mudança no Calendário de Eventos, por motivo de força maior ou decisão judicial, o DEPENS reserva-se no direito de reprogramar o mencionado calendário conforme a disponibilidade e a conveniência da Administração, ficando implícita a aceitação dos candidatos às novas datas, a serem oportunamente divulgadas.

10.6 Em caso excepcional de alteração na divulgação de algum resultado (conforme especificado na letra “b” do item **10.4**), não cabe qualquer pedido de reconsideração referente ao ato anulado, pois dele não se originam direitos, uma vez que este estará eivado de vício, que o torna ilegal e carente de ser retificado.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO
Diretor-Geral do DEPENS

Anexo A – Siglas e Vocábulo

AFA	- Academia da Força Aérea
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CAM	- Certificado de Alistamento Militar
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CDI	- Certificado de Dispensa de Incorporação
CFOAV	- Curso de Formação de Oficiais Aviadores
CFOINT	- Curso de Formação de Oficiais Intendentes
CFOINF	- Curso de Formação de Oficiais de Infantaria
COMAER	- Comando da Aeronáutica
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
DIS	- Documento de Informação de Saúde
EPCAR	- Escola Preparatória de Cadetes do Ar
ES	- Exame de Seleção
EE	- Exame de Escolaridade
HASP	- Hospital de Aeronáutica de São Paulo
FAB	- Força Aérea Brasileira
FIFQ	- Ficha Informativa sobre Formulação de Questão
IE/ES	- Instruções Específicas para o Exame de Seleção
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
JEA	- Junta Especial de Avaliação
MCM	- Média de Conceito Militar
MEE	- Média do Exame de Escolaridade
MF	- Média Final
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
RC	- Registro de Cadastro
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

Anexo B - Calendário de Eventos

INSCRIÇÃO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
1	Período de inscrição.	CANDIDATOS / EPCAR / AFA	01/10/2014 a 10/10/2014
2	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que tiveram a solicitação de inscrição DEFERIDA ou INDEFERIDA.	EPCAR	17/10/2014
3	Remessa, à EPCAR, da solicitação de inscrição em Grau de Recurso que deverá ser entregue em mão e protocolada na EPCAR ou remetida, via Fax e via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, à Escola.	CANDIDATOS	20/10/2014
4	Divulgação, via Internet, após a análise dos recursos, da relação nominal dos candidatos que tiveram a solicitação de inscrição DEFERIDA e INDEFERIDA definitivamente.	EPCAR	24/10/2014
5	Divulgação, via Internet, do local das provas do Exame de Escolaridade.	EPCAR	04/11/2014
EXAME DE ESCOLARIDADE			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
6	Provas Escritas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Física e de Matemática. - Fechamento dos portões às 8h30 min; - Concentração Inicial às 8h45 min; - Início das provas às 9h. (Observar o horário de Brasília)	CANDIDATOS / EPCAR	09/11/2014
7	Divulgação, via Internet, dos gabaritos provisórios referentes aos Exames de Escolaridade.	EPCAR	10/11/2014
8	Solicitação eletrônica de recurso referente às questões das provas do Exame de Escolaridade, via Internet até às 23h59min, do dia 11/11/2014.	CANDIDATOS	11/11/2014
9	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais referentes às provas aplicadas no Exame de Escolaridade.	EPCAR	13/11/2014

10	Divulgação, via Internet, da relação nominal com os resultados provisórios obtidos pelos candidatos nas provas do Exame de Escolaridade e a classificação dos mesmos, separadamente por procedência, AFA ou EPCAR.	EPCAR	14/11/2014
11	Solicitação eletrônica, à EPCAR, de Revisão de Graus.	CANDIDATOS	17/11/2014
12	Divulgação, via Internet: - da relação nominal de candidatos com os resultados das análises das solicitações de recurso para os graus atribuídos aos candidatos nas provas escritas dos Exames de Escolaridade, acrescido da Média de Conceito Militar (Média Final).	EPCAR	19/11/2014
13	Solicitação eletrônica, à EPCAR, de Revisão de Graus da Média Final.	CANDIDATOS	20/11/2014
14	Divulgação, via Internet: - da relação nominal com os resultados finais obtidos pelos candidatos nas Médias Finais, e a classificação dos mesmos, separadamente por procedência, EPCAR ou AFA, e convocação para a Concentração Intermediária.	EPCAR	21/11/2014
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
15	Concentração Intermediária às 9h (Horário Local).	CANDIDATOS / EPCAR	24/11/2014
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
16	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	CANDIDATOS / EPCAR	25/11/2014 a 28/11/2014
17	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EPCAR	28/11/2014
18	Disponibilização, ao candidato, do Documento de Informação de Saúde (DIS), via Internet (e-mail).	EPCAR	28/11/2014
19	Envio eletrônico, à EPCAR, do requerimento para INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	01/12/2014

20	Inspeção de Saúde em Grau de Recurso (realização e julgamento)	CANDIDATOS / DIRSA	08/12/2014 a 10/12/2014
21	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos na Inspeção de Saúde em grau de recurso.	EPCAR	11/12/2014
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
22	Realização (pela manhã), julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato, imediatamente após o julgamento – na EPCAR.	CANDIDATOS / CDA / EPCAR	12/12/2014
23	Entrega ao Presidente de Comissão Fiscalizadora da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	12/12/2014
24	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EPCAR	12/12/2014
25	Realização, pela manhã, e julgamento do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS / CDA / EPCAR	19/12/2014
26	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EPCAR	19/12/2014
JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
27	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EPCAR	09/01/2015
28	Publicação em BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA.	CENDOC	13/01/2015
CONCENTRAÇÃO FINAL/MATRÍCULA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA/PERÍODO LIMITE DE EXECUÇÃO
29	Concentração Final, na AFA, até às 9h.	CANDIDATOS / AFA	15/01/2015

30	Matrícula e início dos Cursos.	CANDIDATOS / AFA	18/01/2015
31	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame de Seleção ou considerados desistentes.	AFA	28/01/2015
32	Apresentação, na AFA, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	até 05 dias corridos a contar da data subsequente à de convocação
33	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EPCAR	20/02/2015
34	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes.	CENDOC	03/03/2015
35	Matrícula dos candidatos excedentes convocados, a contar de 19 jan. 2014.	AFA	05/03/2015
36	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos matriculados no CFOINT ou CFOINF.	EPCAR	09/03/2015

Anexo C – Requerimento para Inscrição

**ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR / ACADEMIA DA FORÇA AÉREA
(EXAME DE SELEÇÃO AOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES E DE INFANTARIA
DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2015 (ES-CFOINT/CFOINF 2015))**

EXMO SR COMANDANTE DA EPCAR / AFA

NOME DO (A) CANDIDATO (A) _____

DATA NASCIMENTO: ____/____/____ N° DA IDENTIDADE: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

CPF: _____ SARAM: _____ CELULAR: _____

SEXO: () MASCULINO () FEMININO NATURALIDADE: _____

NÚMERO COMO ALUNO DO CPCAR OU COMO CADETE DO CFOAV: _____

ENDEREÇO COMPLETO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____ UF: _____ CEP: _____ - _____

DDD: _____ TELEFONE Nº: _____ E-MAIL INTERNET: _____

SITUAÇÃO ATUAL: () ALUNO/EX-ALUNO DO CPCAR () EX-CADETE DO CFOAV

OPÇÃO DE CURSO:

Opção 1:

- () 2ª Série do CFOINT – somente ex-Cadete
() 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete
() 1ª Série do CFOINT – somente Aluno/ex-aluno
() 1ª Série do CFOINF – somente Aluno/ex-aluno

Opção 2:

- () 2ª Série do CFOINT - somente ex-Cadete
() 2ª Série do CFOINF - somente ex-Cadete
() 1ª Série do CFOINT – somente Aluno/ex-aluno
() 1ª Série do CFOINF – somente Aluno/ex-aluno
() Não desejo

Requer sua inscrição no Exame de Seleção ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do ano de 2015 e declara ter conhecimento e estar de acordo em cumprir todas as exigências contidas nas Instruções Específicas para o respectivo Exame de Seleção.

LOCAL: _____ DATA ____/____/____

ASSINATURA DO (A) CANDIDATO (A)

AUTORIZAÇÃO PARA MENOR

Eu, _____, portador (a) do CPF nº _____, responsável pelo menor supracitado, autorizo o mesmo a prestar o Exame de Seleção, conforme a solicitação de inscrição acima.

LOCAL: _____ DATA ____/____/____

ASSINATURA DO (A) RESPONSÁVEL

INFORMAÇÕES DO COMANDANTE DA EPCAR OU DA AFA SOBRE O (A) CANDIDATO (A)

- () O (a) candidato (a) PREENCHE os requisitos previstos nas alíneas “b” ou “d”; “e”; “f”; “g” do item 3.1.1 das Instruções Específicas referentes às condições para inscrição no Exame de Seleção ao CFOINT e ao CFOINF do ano de 2015.
- () O (a) candidato (a) NÃO PREENCHE os requisitos previstos nas seguintes alíneas supracitadas: _____ do item 3.1.1 das Instruções Específicas referentes às condições para inscrição.
- PARECER DO COMANDANTE DA EPCAR / AFA SOBRE A SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO:
() FAVORÁVEL () DESFAVORÁVEL
- Candidato (a) desligado (a) nos dois últimos anos, contados na data-limite de inscrição: () SIM () NÃO

Assinatura do COMANDANTE da EPCAR ou da AFA

Anexo D – Programa de Matérias

EXAME DE ESCOLARIDADE (EE):

1 FÍSICA

1.1 CINEMÁTICA ESCALAR

1.1.1 Movimento Uniforme. Movimento com velocidade escalar variável e Movimento Uniformemente Variado. Movimento Vertical no vácuo. Gráficos do Movimento Uniforme e do Movimento Uniformemente Variado.

1.2 VETORES E GRANDEZAS VETORIAIS: CINEMÁTICA VETORIAL

1.2.1 Vetores. Velocidade e aceleração vetoriais. Movimentos circulares. Lançamento horizontal e lançamento oblíquo no vácuo.

1.3 DINÂMICA

1.3.1 Princípios fundamentais. Leis de Newton. Forças de atrito. Forças em trajetória curvilíneas. Trabalho e energia. Impulso e Quantidade de Movimento. Gravitação Universal.

1.4 ESTÁTICA

1.4.1 Equilíbrio do ponto material. Equilíbrio dos corpos extensos. Hidrostática.

1.5 TERMOLOGIA

1.5.1 Introdução à termologia. Termometria. Dilatação térmica de sólidos e líquidos.

1.6 CALOR

1.6.1 Calorimetria. Mudanças de fase. Diagramas de fase. Propagação do calor.

1.7 TERMODINÂMICA

1.7.1 Estudo dos gases. As leis da Termodinâmica.

1.8 ÓPTICA

1.8.1 Óptica geométrica. Reflexão da luz e Espelhos planos. Espelhos esféricos. Refração luminosa. Lentes esféricas delgadas. Instrumentos ópticos

1.9 ONDAS

1.9.1 Movimento harmônico simples (MHS). Ondas. Interferência de ondas. Ondas sonoras.

1.10 ELETROSTÁTICA

1.10.1 Eletrização e Força elétrica. Campo elétrico. Trabalho e potencial elétrico. Condutores em equilíbrio eletrostático e Capacitância eletrostática.

1.11 ELETRODINÂMICA

1.11.1 Corrente elétrica. Resistores. Medidas elétricas. Geradores e Receptores elétricos. Capacitores.

1.12 ELETROMAGNETISMO

1.12.1 Campo magnético. Força magnética. Indução eletromagnética.

1.13 FÍSICA MODERNA

1.13.1 Noções de física quântica: Teoria dos Quanta; Efeito Fotoelétrico; célula fotoelétrica; O Átomo de Bohr; a Natureza "Dual" da Luz; Dualidade Onda-partícula: a Hipótese de Broglie; Princípio da Incerteza de Heisenberg.

1.12.1 Relativa Especial: Relatividade na Física Clássica; Relatividade Galileana; Experiência de Michelson-Morley; Relatividade de Einstein: postulados da Teoria da Relatividade Especial; Modificações na Relatividade Galileana; Contração do comprimento; dilatação do tempo; composição relativística de velocidades; Massa e Energia; Energia e Quantidade de Movimento.

1.13 BIBLIOGRAFIA

1.13.1 CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica. Volumes 1, 2, 3, 4 e 5.** São Paulo: Atual, 1998. vi - Cinemática, 2aed.; v2 - Dinâmica, Estática, 2a ed.; v3 - Termologia, Fluidomecânica e Análise Dimensional, 2aed., v4 - Óptica e Ondas, 2a ed., v5 - Eletricidade, 2a ed.

1.13.2 GASPAR, Alberto. **Física. Volumes 1, 2 e 3.** São Paulo: Editora Ática, 2000. VI - Mecânica, laed., (3a imp); v2 - Ondas, Óptica e Termodinâmica, 1a ed., (3a imp); v3 - Eletromagnetismo e Física Moderna, 1a ed., (4a imp).

1.13.3 GUALTER, José Biscuola; HELOU, Ricardo Doca; NEWTON, Villas Boas. **Tópicos de Física. Volumes 1, 2 e 3.** São Paulo: Saraiva, 2002. vi - Mecânica, 18aed., 2001, (2a tiragem) 2002; v2 - Termologia, Ondulatória e Óptica, 16aed., 2001, (5a tiragem) 2005, v3 - Eletricidade, Física Moderna e Análise Dimensional, 15a ed., 2001, (3a tiragem) 2003.

1.13.4 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de física. Volumes 1, 2 e 3.** São Paulo: Scipione, 2005. vi - 63ed, 2006; v2 ; v3

1.13.5 PARANÁ, Dijalma Nunes da Silva. **Física. Volumes 1, 2 e 3.** São Paulo: Ática, 1998. vi - Mecânica, 6aed., v2 - Termologia, Óptica e Ondulatória, 7 ed., 1999, v3 - Eletricidade, 7ª ed., 1999.

1.13.6 RAMALHO, Francisco Júnior; NICOLAU, Gilberto Ferrara; TOLEDO, Paulo Antônio Soares. **Os Fundamentos da Física. Volumes 1, 2 e 3** - 8a edição. São Paulo: Moderna, 2006 vi - Mecânica; v2 - Termologia, Óptica e Ondas; v.3 - Eletricidade, Introdução à Física Moderna e Análise Dimensional.

2 MATEMÁTICA

2.1 CONJUNTOS NUMÉRICOS

2.1.1 Números naturais e inteiros: indução finita, divisibilidade, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum e decomposição em fatores primos.

2.1.2 Números racionais e reais: operações e propriedades, relações de ordem, valor absoluto e desigualdades.

2.1.3 Números complexos: forma algébrica e trigonométrica. Representação no plano, complexo conjugado e operações. Raízes da unidade.

2.1.4 Sequências: progressões aritméticas e geométricas.

2.2 POLINÔMIOS

2.2.1 Conceito, grau e propriedades fundamentais.

2.2.2 Operações, divisibilidade por "x - a" e dispositivo prático de Briot-Ruffini.

2.3 EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

2.3.1 Definição, raízes e multiplicidade. Teorema Fundamental da Álgebra.

2.3.2 Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes reais e complexas.

2.4 ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE

2.4.1 Arranjos, Permutações, Fatorial e Combinações.

2.4.2 Números binomiais. Triângulo de Pascal e Binômio de Newton.

2.4.3 Probabilidade: Definição, Probabilidade Condicional, Eventos Independentes e Distribuição Binomial de Probabilidades.

2.5 MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES

2.5.1 Matrizes: conceito, tipos especiais, operações e matriz inversa.

2.5.2 Determinantes: conceito, resolução, propriedades e aplicações.

2.5.3 Sistemas lineares: resolução e discussão.

2.6 GEOMETRIA ANALÍTICA

2.6.1 Coordenadas cartesianas. Distância entre dois pontos.

2.6.2 Estudo da reta: equação geral, reduzida, segmentaria, paramétricas e normal. Interseção, paralelismo e perpendicularismo. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo e condição de alinhamento de três pontos.

2.6.3 Equação da circunferência: tangências e interseções.

2.6.4 Elipse, hipérbole e parábola: elementos e equações.

2.7 FUNÇÕES

2.7.1 Domínio, contradomínio e imagem de uma função.

2.7.2 Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras.

2.7.3 Funções compostas, inversa, pares e ímpares.

2.7.4 Funções: linear, quadrática, exponencial, logarítmica, modular e recíproca. Propriedades. Resolução de equações e inequações.

2.7.5 Representação gráfica de funções.

2.8 TRIGONOMETRIA

2.8.1 Arcos e ângulos: definições, medidas e relações entre arcos.

2.8.2 Funções trigonométricas e funções trigonométricas inversas. Relações fundamentais.

2.8.3 Relações e Identidades. Redução ao 1º quadrante. Adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformação em produto.

2.8.4 Equações e inequações trigonométricas.

2.8.5 Resolução de triângulos. Lei dos senos e dos cossenos.

2.9 GEOMETRIA PLANA

2.9.1 Congruência de figuras planas.

2.9.2 Semelhança de triângulos.

2.9.3 Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

2.9.4 Áreas de polígonos, círculo, coroa e setor circular.

2.10 GEOMETRIA ESPACIAL

2.10.1 Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

2.10.2 Ângulos diedros e ângulos poliedros, Poliedros regulares.

2.10.3 Prismas, pirâmides e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

2.10.4 Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas e volumes.

2.11 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

2.11.1 Introdução; Conceitos básicos: população e amostra, variável.

2.11.2 Frequência absoluta e relativa; porcentagem; tabelas de frequência.

2.11.3 Gráficos estatísticos: gráficos de barras, gráficos de linhas (poligonal), gráficos de setores, histograma.

2.11.4 Medidas de centralidade e variabilidade: média aritmética, média aritmética ponderada, mediana, moda.

2.11.5 Medidas de dispersão (ou variabilidade): desvio médio; variância; desvio padrão.

2.11.6 Medidas de centralidade e dispersão para dados agrupados: média, mediana, classe modal, variância e desvio padrão.

2.11 BIBLIOGRAFIA

2.12.1 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. Volume 1 - 8ª edição. São Paulo: Atual, 2004.

2.12.2 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. Volume 2 - 9ª edição. São Paulo: Atual, 2004.

2.12.3 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. Volume 3 - 8ª edição. São Paulo: Atual, 2004.

2.12.4 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar**. Volume 4 - 7ª edição. São Paulo: Atual, 2004.

2.12.5 HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar**. Volume 5 - 7ª edição. São Paulo: Atual, 2004.

2.12.6 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. Volume 6 - 7ª edição São Paulo: Atual, 2005,

2.12.7 IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**. Volume 7 - 5ª edição. São Paulo: Atual, 2005.

2.12.8 DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar**. Volume 9-8ª edição. São Paulo: Atual, 2005.

2.12.9 DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar**. Volume 10-6ª edição. São Paulo: Atual, 2005.

2.12.10 IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto; LAMBIDA, Nilze de. **Matemática, ciências e aplicações**. Ensino Médio. Volume 1 - 5ª edição. São Paulo. Atual, 2010.

2.12.11 IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto; LAMBIDA, Nilze de. **Matemática, ciências e aplicações**. Ensino Médio. Volume 2 - 5ª edição. São Paulo. Atual, 2010.

2.12.12 IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PERIGO, Roberto; LAMBIDA, Nilze de. Matemática, ciências e aplicações. Ensino Médio. Volume 3 - 5ª edição. São Paulo. Atual, 2010.

3 LÍNGUA INGLESA

3.1 GRAMÁTICA

3.1.1 Morfologia.

3.1.1.1 Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios. Verbos: regulares e irregulares.

3.1.2 Semântica.

3.1.1.2 Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições; Conjunções. Palavras interrogativas.

3.1.3 Sintaxe.

3.1.3.1 Estrutura da oração. Período composto (condicionais, relativas, apositivas, etc.). Verbos: vozes (ativa, passiva, reflexiva); discurso (direto e indireto). "Question tags", respostas curtas ("Tag answers"). Verbo: forma verbal enfática. Artigos (definidos e indefinidos).

3.2 COMPREENSÃO DE TEXTOS

3.2.1 Textos de assuntos técnicos e gerais.

3.3 BIBLIOGRAFIA

3.3.1 Oxford Advanced Learners Dictionary. Seventh edition. 2005.

3.3.2 Dictionary of English Language and Culture. Longman. New Edition. Pearson Longman.

3.3.3 SWAN, Michael ; WALTER, Catherine. The Good Grammar Book (with answers). Oxford, Ed 2001.

3.3.4 FUCHS, Marjorie; BONNER, Margaret. Grammar Express Intermediate (with Answers Key). Longman. Ed 2002.

3.3.5 BOLTON, David; GOODEY, Noel. English Grammar in Steps (with answers). Richmond Publishing.. First published 1996.

3.3.6 RILEY, David, HUGHES, John. Practical grammar level 2 (with answers). Heinle, Cengage learning ed. 2010, ISBN 978-1-4240-1805-5.

4 LÍNGUA PORTUGUESA

4.1 ESTUDO DE TEXTO

4.1.1 Intelecção de textos literários e não literários, verbais e não verbais ..

4.2 GRAMÁTICA

4.2.1 Fonologia: fonemas, encontros consonantais e vocálicos, dígrafos, divisão silábica, acentuação gráfica e ortografia (conforme a nova ortografia).

4.2.2 Morfologia: estrutura das palavras, formação de palavras, classes de palavras: classificação, flexão e emprego (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição).

4.2.3 Sintaxe: análise sintática da oração, análise sintática do período, pontuação, regência e concordância, estudo da crase, colocação pronominal.

4.3 SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA

4.3.1 Sinonímia e antonímia, hponímia e hiperonímia, polissemia, ambigüidade.

4.3.2 Denotação e Conotação, figuras de linguagem, funções da linguagem, e vícios da linguagem.

4.3.3 Versificação.

4.4 BIBLIOGRAFIA

4.4.1 MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2009, 10 ed. Obs: possui na capa um pequeno círculo. Conforme a nova ortografia.

4.4.2 SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo: Editora Ática. 2000, 16ª Ed..

Anexo E – Requerimento para Inscrição em Grau de Recurso

AO EXMO. SR COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Nome _____,
(situação – ex-Cadete ou ex-Aluno), residente na(o) _____
Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____
Telefone (____) _____, nascido em ____/____/____,

candidato ao Exame de Seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Aeronáutica do Ano de 2015 (ES-CFOINT/CFOINF 2015), e tendo sido seu requerimento de inscrição indeferido no referido Exame de Seleção, vem requerer a V.Exa. inscrição em Grau de Recurso, apresentando em anexo **conforme o motivo do indeferimento**, os documentos assinalados a seguir:

- () Requerimento de Inscrição com preenchimento correto dos campos que causaram o indeferimento; e/ou
- () comprovante original do registro de remessa do Requerimento de Inscrição à EPCAR dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____

Assinatura do candidato

Anexo F – Requerimento para Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em Grau de Recurso

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

(Nome) _____, _____ (situação –
ex-Cadete ou ex-Aluno), residente na (o)

Bairro _____ Cidade

Estado _____ CEP _____

Telefone _____, nascido em ____/____/____, candidato ao Exame de Seleção ao CFOINT e ao CFOINF do ano de 2015, inscrição nº _____, tendo realizado o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) em ____/____/____, na cidade _____ e tendo sido considerado "NÃO APTO", vem requerer a V.Sa. novo teste em Grau de Recurso, conforme disposto nas Instruções Específicas do Exame de Seleção.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do Candidato



.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____, o requerimento referente ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), em Grau de Recurso, do candidato _____

Assinatura e carimbo – Presidente/Secretário da Comissão Fiscalizadora

Anexo G – Requerimento para Postergação da Participação no Processo Seletivo, por apresentar Estado de Gravidez

AO EXMO SR DIRETOR DE ENSINO DA AERONÁUTICA

Nome

_____, candidata ao ES-CFOINT/CFOINF 2015, inscrição nº _____, portadora da identidade nº _____ e CPF nº _____, vem respeitosamente requerer a postergação da participação no referido processo seletivo e sua permanência no próximo certame, por ter constatado estado de gravidez durante o período compreendido entre a Inspeção de Saúde e a matrícula no Curso, bem como atender as condições previstas no item **4.5.7.2** das Instruções Específicas do ES-CFOINT/CFOINF 2015.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de
20____.

Assinatura do candidato